

Na Mídia

26/09/2020 | [Extra Globo](#)

Privatização da CEB-D, de Brasília, deve ter preço mínimo de R\$1,42 bi

Luciano Costa

O leilão de privatização da elétrica CEB Distribuição (CEB-D), responsável pelo fornecimento no Distrito Federal, deverá ter preço mínimo de 1,42 bilhão de reais pela totalidade das ações da companhia.

O Conselho de Administração da CEB aprovou neste sábado a convocação de assembleia geral de acionistas que vai deliberar sobre a alienação de 100% das ações da empresa por esse valor, de acordo com comunicado divulgado junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A CEB-D pertence à Companhia Energética de Brasília, controlada pelo governo do Distrito Federal.

Em documentos disponibilizados pela empresa, assessores do processo preveem a sessão pública do leilão em 24 de novembro.

Os interessados teriam uma data inicial de entrega de propostas estimada para 5 de novembro, de acordo com esse cronograma previsto.

O preço foi definido pela média de duas avaliações econômico-financeiras da elétrica elaboradas por consultorias independentes contratadas pelo BNDES, que assessora o processo de desestatização.

O leilão de privatização da distribuidora de energia será realizado na bolsa paulista B3, disse a empresa.

A CEB-D atende cerca de 1 milhão de consumidores no Distrito Federal, com mais de 9,7 mil quilômetros em redes de distribuição.

FUNDOS

O relatório de modelagem da desestatização, assinado pelo banco Plural, pelo escritório de advogados Demarest e pela consultoria Thymos Energia, aponta como desnecessária a imposição de exigências de capacidade técnica entre os critérios da licitação.

Ao fazer o comentário, os assessores do processo sinalizaram possível interesse de fundos de investimento em infraestrutura, que potencialmente não atenderiam cláusulas como essa, "mas nem por isso serão incapazes de rapidamente aglutinar a expertise e conhecimentos necessários".

A publicação do edital do leilão é prevista para 14 de outubro, de acordo com o documento.

